

Eleições na Petros seguem até o dia 29. Vote em quem tem compromisso com a categoria



eleito e diretor da FUP e do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia) e **Iranildo Germano** (técnico de Suprimento de Bens e Serviços da UN-RNCE).

Os candidatos apoiados pela FUP e seus sindicatos, além de comprometidos com as lutas da categoria, têm pautado suas atuações em defesa dos direitos e interesses de todos os participantes e assistidos da Petros.

Cláudio Alberto e Paulo César trabalharam intensamente na campanha pela repactuação do Plano Petros e na luta pela implementação do Acordo de Obrigações Recíprocas. Se eleitos, continuarão brigando pela ampliação das conquistas dos participantes e assistidos e pela reabertura da repactuação para todos aqueles que queiram garantir os benefícios deste acordo vitorioso.

A eleição na Petros segue até o dia 29 de abril. É fundamental a participação da categoria, pois é através do voto que os petroleiros intervêm na gestão do fundo de pensão. A FUP, portanto, orienta todos os participantes e assistidos a buscarem informações a respeito dos candidatos que disputam a vaga de titular e suplente nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. O mandato dos conselheiros é de quatro anos, por isso, é fundamental escolher bem os candidatos que representarão os

trabalhadores na gestão da Fundação.

Para o **Conselho Deliberativo**, a FUP e seus sindicatos apóiam a dupla **número 12** formada pelos companheiros **Cláudio Alberto** (atual suplente do Conselho Deliberativo e diretor do Sindipetro-NF) e **Itamar Sanches** (diretor do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo). Para o **Conselho Fiscal**, a Federação apóia a dupla **número 33**, formada pelos companheiros **Paulo César Martin** (atual Conselheiro Deliberativo

Saiba como votar por telefone, pela internet e pelos Correios

Os participantes e assistidos da Petros podem votar por telefone, pela internet ou, ainda, através de cédula impressa, postada pelos Correios. Cada eleitor tem uma senha de votação, enviada pela Petros para sua residência, junto com a cédula e as instruções de como votar.

Se você não recebeu este kit ou perdeu a senha, ligue para os telefones ao lado e solicite uma segunda senha. No caso da cédula impressa, siga corretamente as instruções e atente-se para postar o voto até o dia 29 de abril.

PARA VOTAR PELOS CORREIOS

Preencha a cédula sem rasuras e envie a Carta-Resposta pelos Correios até o dia 29/04 (a postagem já está paga). Após esta data, a cédula será anulada.



PARA VOTAR PELA INTERNET

Acesse o portal da Petros www.petros.com.br e clique no ícone *Eleições Petros 2009*. O eleitor deve ter em mãos a senha e o CPF.

PARA VOTAR PELA PETRONET

Através da Petronet, os trabalhadores da ativa devem clicar no ícone *Recursos Humanos*, localizado no canto esquerdo da tela, e acessar o *Site do RH*. Tenha em

mãos a senha e o CPF.

PARA VOTAR POR TELEFONE

Ligue 0800 2850 098, também tendo em mãos a senha e o CPF.

SEGUNDA SENHA

Para solicitar a segunda senha de votação, ligue 0800 560055 se você for do Plano Petros. Quem é do Plano Petros 2, deve ligar 0800 2860600. Se você for do Plano Transpetro ou de outro plano administrado pela Petros, ligue 0800 253545.

ROTA

Também é possível solicitar a segunda senha de votação através da rota. Disque 811-8700, se você for do Plano Petros, ou 811-8600, se você for do Plano Petros 2.

Primeira Plenária Nacional da FUP, após mudança estatutária, será em Assentamento do MST no Paraná

Entre as mudanças no Estatuto da FUP, que foram aprovadas no último Congresso Nacional da Federação (XIV Confup), está a realização de plenárias em substituição aos congressos anuais. O Confup passa a ser realizado a cada três anos, para eleição da diretoria da FUP e demais deliberações. Entre um congresso e outro, serão realizadas plenárias nacionais, com a presença de metade dos delegados que participam dos Confup's. A Federação, portanto, realizará este ano, entre os dias 02 e 05 de julho, a sua primeira Plenária Nacional, cumprindo o novo estatuto, aprovado no XIV Confup.

Em apoio e solidariedade ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais

Sem Terra), entidade sempre presente nas lutas da nossa categoria, a plenária será realizada no Assentamento do Contestado, na Lapa, cidade vizinha a Curitiba, no Paraná. O local abriga 108 famílias de agricultores e é também sede da primeira Escola Latino Americana de Agroecologia.

Localizado a aproximadamente 70 Km de Curitiba, o assentamento completou 10 anos, desde que a área foi ocupada pelo MST, em fevereiro de 1999. A Escola de Agroecologia foi criada em agosto de 2005 para formar pedagogos e multiplicadores da agroecologia, tendo como meta a defesa da soberania alimentar dos povos, das sementes e a

criação de uma rede de intercâmbio entre os camponeses da América Latina.

A Plenária Nacional da FUP neste assentamento do MST ratifica a solidariedade dos petroleiros aos trabalhadores sem terra, cujos ideais de soberania e justiça social têm causado reações autoritárias e violentas dos setores conservadores da sociedade que, na contramão da democracia, tentam criminalizar o movimento. A FUP e seus sindicatos, mais uma vez, reafirmam seu apoio integral ao MST, ressaltando a importância da luta classista na construção de uma sociedade justa e igualitária, onde a reforma agrária seja realidade e não uma meta.

O pré-sal é do povo brasileiro e não das multinacionais!

Enquanto o governo brasileiro cozinha em banho-maria a decisão sobre a regulamentação da exploração e produção das reservas gigantescas de petróleo na camada pré-sal, as multinacionais seguem festejando os bilhetes premiados que arremataram nos leilões da ANP. A Agência, por sua vez, continua firme, conduzindo novas licitações das nossas bacias de hidrocarbonetos e já anunciou que a 11ª Rodada está a caminho.

Desde que a atual lei 9.478/97 impôs o modelo de concessão das reservas de petróleo e gás, entregando às multinacionais jazidas bilionárias dos nossos recursos energéticos, a nação brasileira vem amargando prejuízos irreparáveis. A petrolífera britânica BG Group informou no último dia 08 à ANP que encontrou petróleo no poço Corcovado-1, na camada pré-sal da Bacia de Santos, onde é operadora do bloco BM-S-52.

A multinacional é uma das sócias da Petrobrás no bloco BM-S-9, também na Bacia de Santos, onde foi anunciada esta semana a descoberta de petróleo no poço batizado de Iguazu. Neste mesmo bloco, a BG também capitalizará os lucros do petróleo que já havia sido

encontrado pela Petrobrás nos poços Guará e Carioca.

Bilhetes premiados

Outras multinacionais são sócias da estatal nos consórcios que operam os poços Júpiter, Bem-Te-Vi, Parati, Tupi e Iara, todos localizados na Bacia de Santos, vizinhos aos blocos arrematados pela BG. Só os poços de Tupi e Iara contêm reservas estimadas em até 12 bilhões de barris de petróleo, praticamente metade de todas as reservas da Petrobrás nestes 54 anos de existência da empresa. Pois é nesta mesma região de bilhetes premiados, que a petrolífera norte-americana Exxon está prestes a iniciar a perfuração do bloco BM-S-22.

Mais e mais multinacionais também estão entrando em campo para garantir uma fatia do tesouro brasileiro. A Anadarko, maior petrolífera independente dos Estados Unidos, está perfurando no pré-sal da Bacia de Campos, onde anunciou no ano passado reservas estimadas em 4 bilhões de barris de petróleo leve no poço batizado de Wahoo, que é vizinho ao campo de Jubarte.

Da área do pré-sal que já foi

concedida nas rodadas de licitações feitas pela ANP, 40% das reservas descobertas pertencem às empresas privadas. O Estado brasileiro não terá controle algum sobre a destinação destas riquezas. Se quisermos evitar que o país continue perdendo seus recursos energéticos por causa da desregulamentação imposta pelos neoliberais (PSDB, DEM e companhia), precisamos intensificar a luta para garantir uma nova legislação para o setor.

Mudar a lei

Por isso, é imprescindível arrecadarmos as assinaturas necessárias para apresentarmos ao Congresso Nacional um projeto de lei de iniciativa popular que garanta ao Estado o controle sobre a exploração e desenvolvimento das nossas reservas de petróleo e gás, assim como o controle social sobre a destinação destas riquezas. A FUP e seus sindicatos, assim como o MST, a UNE, a CUT, a CTB e vários outros movimentos sociais, estão empenhando esforços para divulgar pelo país afora a campanha de divulgação do abaixo assinado. Precisamos de pelo menos 1,3 milhão de assinaturas. Participe, acessando os portais www.fup.org.br e www.presal.org.br

Edição 890 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br **Redação e Diagramação:** Alessandra Murteira - MTB 16763 **Projeto gráfico:** Cláudio Camillo MTB 20478 **Estagiária de jornalismo:** Carol Cavassa **Diretoria responsável por esta edição:** Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estêr, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney.